

## A mitigação do risco relativo à Grécia, o contínuo reforço da posição de liquidez e os rácios de capital confortáveis permitem que o BCP esteja melhor preparado para os desafios futuros

### Acordo de alienação da operação na Grécia

O Banco Comercial Português assinou em 22 de abril o acordo definitivo relativamente à venda da totalidade do Millennium Bank (Grécia) ao Piraeus Bank. A assinatura deste acordo marca a conclusão com sucesso das negociações com caráter de exclusividade iniciadas em 6 de fevereiro. Este acordo compreende a alienação da operação na Grécia, com libertação de cerca de 4 mil milhões de euros de RWA, o reembolso do financiamento remanescente (650 milhões de euros na data de fecho da operação e 250 milhões de euros no prazo de 6 meses a contar dessa data) e o investimento no Piraeus Bank, no montante de 400 milhões de euros, através da participação no próximo aumento de capital, a efetuar pelo Piraeus Bank no âmbito do processo de recapitalização. O investimento minoritário do BCP no Piraeus Bank não será consolidado.

### Reforço da posição de liquidez

Mantendo o enfoque no processo de desalavancagem, o Banco reduziu o seu *gap* comercial em 8,5 mil milhões de euros, através da combinação do aumento dos depósitos de clientes (+6,2% em termos consolidados) e da diminuição do crédito concedido a clientes (-6,6% em termos consolidados), o que permitiu a redução da utilização líquida do BCE para 10,2 mil milhões de euros e simultaneamente atingir um rácio de transformação de 121% (BdP), em março de 2013. As amortizações de dívida de médio e longo prazo no 1º trimestre de 2013, situaram-se em mil milhões de euros e não existem amortizações adicionais significativas em 2013. No final do 1º trimestre, o banco apresenta-se com uma posição confortável, em termos de liquidez, apresentando uma pool de ativos elegíveis junto do BCE, no montante de 22,6 mil milhões de euros (líquido de *haircuts*), o que significa um *buffer* de 12,3 mil milhões de euros face à utilização.

### Capital confortavelmente acima do exigido

No 1º trimestre de 2013, o rácio de *Core Tier* situou-se em 12,1%, significativamente acima dos 9,2% registados em março de 2012, de acordo com a metodologia do BdP, refletindo o aumento do *Core Tier 1* em 23,1% e a redução dos RWA em 6,2%. Por sua vez, o rácio de *Core Tier 1* (EBA) nessa data atingiu 9,6%, incluindo um *buffer* soberano estático de 848 milhões de euros. Considerando os valores ajustados para 31 de março de 2013, o *buffer* soberano seria de zero euros, o que permitiria a obtenção de um rácio de 11,2%.

### Resultado líquido em linha com o plano

O resultado líquido consolidado, no 1º trimestre de 2013, situou-se em -152 milhões de euros ou em -109,7 milhões de euros excluindo Grécia, comparando com -261 milhões de euros no trimestre anterior, em linha com o plano e com a evolução do cenário macroeconómico. De salientar os contributos positivos da redução dos custos operacionais em 17,3% em Portugal face ao trimestre homólogo, em sequência da implementação do programa de reestruturação que irá permitir uma poupança anual, em 2013, superior a 70 milhões de euros face a 2012 e o contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido de 38 milhões de euros, o que representa um aumento de 12,0% face ao 1º trimestre de 2012.

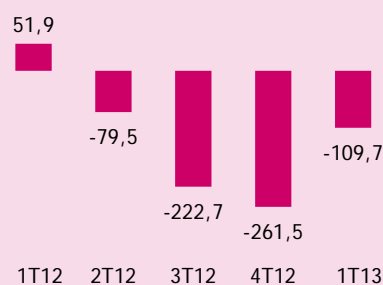
### Principais Destaques \*

Resultado Líquido: -109,7 (excl. Grécia)  
Fatores atípicos: -93,7  
Recursos Balanço Clientes: 57,4  
Crédito a Clientes (Bruto): 66,5  
*Gap* Comercial : 10,3

\* Valores em milhões de euros para rúbricas da DR e em mil milhões de euros os restantes.

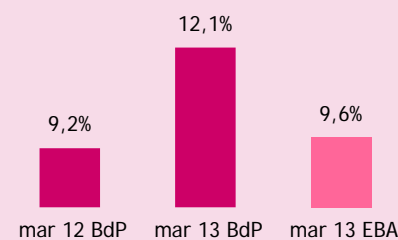
### Resultado líquido (excl. Grécia)

(Milhões de euros)



### Rácio Core Tier 1

(%)



Core Tier 1: 6.489  
RWA: 53.625

Core Tier 1 e RWA em milhões de euros.

### Principais Prémios





A v i d a i n s p i r a - n o s

**Direção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

**Relações com Investidores**

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

**Reporting e Ratings**

Lúis Morais

Lina Fernandes

TI: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

---

Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (Other Comprehensive Income) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores de 2011 e 2012 foram objeto de uma auditoria efetuada pelos auditores externos

---

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros